ANO 25 — QUINTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1946 — N.º 8360

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 027: — ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO D' SA — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

S. E. P.

Os escritores portugueses deviam associar-se como os médicos, os advogados, os arquitectos e os engenheiros. Porque o não fazem? Porque preferem a dispersão boémia, as capelinhas e os cenáculos onde tantas vezes se entregam a exercicios de francos atiradores?

Falta-lhes o sentido do colectivo, preferindo as guerrilhas das escolas, das doutrinas, das correntes contrárias, das camaradagens em que cada qual saboreia o paradoxo de negar nos outros o que reclama para si. Mas admitindo que, por leviana atitude individualista, eles se obstinem na desconfiança dos que são seus pares, nem por isso deixa de ser necessário e util reagir contra o nomadismo. Novos e velhos, conservadores ou revolucionários, clássicos ou romanticos, crentes ou descrentes, todos têm um interesse comum—multiplicar a sua força, fortificar a sua acção de presença.

Não vemos nós manifestar-se, com acentuado descomedimento, a tendência para amesquinhar a importancia da literatura, considerando-a um valor mesquinho e futil?

Sigam os escritores o rumo que mais se ajuste com as suas predilecções e gostos, mas não se esqueçam de que têm obrigação de organizar-se para a sua própria defesa, imprimindo ao «facto literário» o caracter social a que ele tem direito, mais do que qualquer outro. A missão das letras não pode cingir-se a uma pobre e magra visão de Torre de Marfim ou de serenatas em que se misturam nobres ideias com os guitarreios nocturnos das aventuras por ruas e becos.

Não, não deve continuar o estado actual de isolacionismo e desentendimento, adverso á temperatura da nossa época que exige de todos nós cooperação, compreensão e solidariedade.

—«Sendo poucos sereis muitos, se vos unirdes para a mesma obra», como disse um português de lei.

O conselho, que é excelente, para ser executado e dar o melhor rendimento, demanda um plano preparatório que, nas suas linhas gerais, há-de propor-se o seguinte: promover o levantamento duma classe que frequentemente flutua, obedecendo a direcções contrárias;—defender-lhe os interesses, que são respeitáveis, sem ofuscar o culto da dignidade e do brio;—participar de todo o esforço que represente apoio ao espirito publico na sua aspiração de progresso e cultura;—fazer sentir junto do Estado o valor da sua posição e também o seu justo intento de tomar parte em quantos movimentos careçam de orientação.

A Sociedade dos Escritores Portugueses (S. E. P.), para que a sua acção frutifique, arredará de si a enganosa politica e os combates de rãs e de ratos em que se consomem preciosas e viris energias. Acentue-se bem isto: a Republica das Letras, para não se desencaminhar nas questunculas rancorosas e nos enredos de bastidores, constituirá exemplo de fidalguia e de isenção, servindo causas em que a intenção patriotica de bem fazer lhe marque lugar de honra no estimulo e destinção das iniciativas.

Aragon, ainda há pouco, quando a «resistência civil» mais duramente lutava contra o inimigo, conseguiu, através de mil dificuldades, formar o «Comité das Letras Francesas» que acaba de fundir-se com a U. N. I.

Sem qualquer pensamento de imitar, somos de opinião que sejam os escritores, portanto, os médicos de si mesmos!

Os russos ocuparam
os estabelecimentos bancarios
da sua zona em Berlim

LONDRES, 7—Forças armadas russas ocuparam todos os estabelecimentos bancários importantes no sector russo da cidade de Berlim, prendendo os empregados, que foram substituidos. Esta informação foi transmitida hoje pelo correspondente em Berlim do «Daily Express», Peter Burchett. O correspondente declara: «O facto considera-se como uma quebra do acordo das quatro potências e supõe-se que foi apresentado um enérgico protesto na reunião de hoje dos comandantes das forças aliadas de ocupação. Os bancos estavam encerrados para o publico desde Junho, mas os empregados trabalhavam á porta fechada, estabelecendo a posição financeira dos depositantes».—(R.).

Tumultos em Milão
à chegada do comboio
que transportava
a comissão aliada

ROMA, 7.—Na estação central de Milão declararam-se ontem á noite disturbios á chegada do comboio transportando a comissão aliada que irá investigar os problemas da Venezia Giulia. Quando o comboio entrou na linha uma multidão de algumas centenas cantou hinos patrioticos e gritou: «Trieste é italiana». Travou-se luta e nenhum dos membros da Comissão Aliada abandonou o comboio, que, após curta estadia, partiu para Trieste. Os carabineiros restabeleceram a ordem depois de prenderem diversas pessoas.—(Reuter).

A comissão chegou a Trieste

TRIESTE, 7.—Chegou esta manhã aqui a comissão das quatro potências, que vem estudar a questão da disputa de fronteiras entre a Yugo-Eslávia e a Itália, a fim de dar depois o seu parecer ao Conselho dos Ministros Estrangeiros, que em Londres está a elaborar as condições do tratado de paz que vai ser imposto á Itália.—(U. P.).

O discurso
de Churchill
teve grande repercussão
em todo o Mundo

LONDRES, 7.—O discurso de Churchill provocou vivos comentários da Imprensa britanica de hoje.

Os simpatizantes com os comunistas dentro das fileiras do Partido Trabalhista pretendem obter uma explicação concreta do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin, lançando «uma ofensiva geral» contra a sua politica—diz o redactor politico do «Daily Mail». Muitos parlamentares trabalhistas exigem que o Governo repudie o discurso de Churchill, «em vista da natureza quase oficial da ocasião em que falou»—diz o orgão comunista «Daily Worker».

O «Daily Herald» não comentava ontem o discurso em artigo de fundo, mas hoje o artigo de fundo representa a primeira opinião autorizada da Imprensa trabalhista. O «Daily He-

(Continua na pag. central)

A Turquia terá de se submeter
quando o Governo soviético
entender que é chegada a hora
—diz a Rádio de Moscovo

IZTAMBUL, 7—Rádio Moscovo voltou esta manhã a atacar a Turquia, por não querer dar ouvidos ao Governo de Moscovo nas suas reclamações territoriais, fiando-se possivelmente na sua aliança com a Grã-Bretanha e com o possivel apoio dos Estados Unidos.

E acrescentou: «A Turquia, quer queira, quer não, tem de satisfazer integralmente as reclamações territoriais soviéticas e ceder bases aereas e navais em determinados pontos do territorio turco, pois de nada lhe servirá o suposto auxilio que espera do exterior. Quando o Governo de Moscovo entender que é chegada a hora, a Turquia terá, inevitavelmente, de se submeter á sua vontade».—(United Press).

A concentração de tropas russas na fronteira com a Turquia

ANKARA, 7.—Viajantes aqui chegados da fronteira turco-persa confirmam em absoluto que os russos estão a concentrar apressadamente poderosos efectivos militares e abundantes quantidades de material de guerra de toda a espécie nos locais que ocupam na Pérsia e que se encontram mais próximos da fronteira da Turquia.—(U. P.).

Partiu hoje de Moscovo o chefe do Governo persa

TEHERÃO, 7.—Partiu esta manhã de Moscovo, em direcção á capital persa, o primeiro-ministro da Pérsia, que informará imediatamente o Governo dos assuntos que tratou em Moscovo com os dirigentes russos. O Parlamento persa reune-se hoje, uma vez mais.—(United Press).

O SIGNIFICADO DAS ELEIÇÕES ARGENTINAS

O povo está dividido
entre «peronistas» e «anti-peronistas»
Os antigos partidos perderam
os seus quadros e caracteristicas tradicionais

Ainda demorará algum tempo até que sejam conhecidos os resultados da eleição presidencial na Argentina. Entretanto, uma coisa parece desde já assente: o partido trabalhista argentino, ou «partido laborista» cujo candidato é o coronel Juan Peron terá a maioria no futuro Senado e na Camara dos Deputados. A União Democrática, que apoia á candidatura do dr. José Tamborini, tem perdido terreno nos ultimos apuramentos eleitorais e a sua vitória parece sériamente ameaçada em quase todo o pais.

As etiquetas partidárias e as caracteristicas tradicionais da politica argentina sofreram uma transformação profunda, que em alguns aspectos assumiu um caracter nitidamente revolucionário, com os acontecimentos provocados pelo aparecimento do coronel Peron. O pais dividiu-se em «peronistas» e «anti-peronistas» que nas ruas e nos comicios, na Imprensa e nas universidades, se combatem com uma energia e uma decisão sem precedentes. A luta em que se envolveram excede o ambito limitado da politica interna para se projectar, com certo relevo, no meio da confusão em que está a decorrer a vida internacional e para transformar os próprios alicerces em que tem assentado a vida social e a organização económica da Argentina.

No poder, durante os dois anos que decorreram entre o golpe de Estado

(Continua na 7.ª pag)

O massacre de civis belgas
durante a contra-ofensiva das Ardenas

BRUXELAS, 7.—O massacre de civis belgas durante a contra-ofensiva do marechal von Rundstedt nas Ardenas, em Dezembro de 1944, é descrito num relatório publicado pela Comissão de Crimes de Guerra, belga.

Trinta e quatro jovens escolhidos, segundo parece, ao acaso, por agentes da Gestapo, foram mortos diante dum pelotão executor na provincia belga do Luxemburgo. Um rapaz de 21 anos, Léon Braile, lançou por terra um guarda alemão quando ia ser executado, e conseguiu escapar, diz o relatório.—(Reuter).

A vitória de Peron
parece estar assegurada

BUENOS AIRES, 7.—Notícias de quase todos os pontos da Argentina mostram que a posição do coronel Peron melhora considerávelmente e que na provincia de Corrientes se registou maioria a favor do dr. José Tamborini. No segundo distrito da cidade de Buenos Aires a situação do coronel Peron melhora na proporção, aproximadamente, de três para um e melhora também nas provincias de Mendoza, Santa Fé, Cordoba e Entrerios.

Entretanto, a eleição de 56 representantes para o colégio eleitoral na cidade de Buenos Aires e na provincia do mesmo nome dá ao partido de Peron a ultima palavra a respeito de senadores e deputados e a maioria destes será favorável ao coronel Peron. Mesmo que o dr. Tamborini fosse eleito presidente, o seu adversário teria uma maioria substancial em ambas as camaras. Nos circulos politicos supõe-se que o coronel Peron conquistará 28 lugares dos 30 do Senado e 100 dos 158 da Camara dos Deputados.—(Reuter).

A companhia de Blas Wilson «Expresso de Melodias» estreia-se esta noite no «Casablanca»

O conhecido empresario José Miguel

O empresario José Miguel—a cuja iniciativa arrojada se devem tão belas e triunfantes realizações artisticas — apresenta, a partir de hoje, no «Casablanca», uma série de espectaculos que vão certamente marcar outros tantos exitos, dada a categoria que têm os componentes dos Circuitos Cerqueira e da Companhia de Blas Wilson «Expresso de Melodias».

Para que os leitores possam avaliar das razões que temos para fazer tal informação, vamos aqui dar algumas notas sobre os artistas que esta noite começarão a trabalhar no apreciado «dancing»:

Blas Wilson que há 14 anos esteve em Portugal, trabalhando como bailarino no Politeama, percorreu depois toda a America do Sul; actuou no Cine Wrodbay, de Buenos Aires, no Casino Atlantico, do Rio de Janeiro, que em 1933 era um dos melhores e de mais categoria do mundo; regressou a Espanha, seu país natal, onde se apresentou nos melhores teatros; e este ano trabalhou, com grande exito, no Ginasio, de Lisboa com a sua formidável orquestra e o seu espectaculo, acompanhado pela sua «partenaire» Amparito Santillo. Esta grande artista que recebeu as primeiras lições da célebre Pauleta Pamies, em Barcelona, estreou-se ali no Gran Teatro Liceu, tendo apenas 9 anos, e depois de ter percorrido toda a Europa, está classificada como uma grande bailarina e cantora, sendo, sem duvida, uma das vedetas modernas que mais triunfos obtêm.

Os outros artistas são:

Doncos, formidável humorista, acompanhado pela formosissima Mari Bellamonte; Coralito Vera, jovem canconetista que em Paris se consagrou como uma das estrelas do canto espanhol; as Hermanas Aijon, uma das mais jovens parelhas da pura «solera» espanhola; Susana, excelente vocalista moderna que, durante mais de dois anos, estudou e trabalhou em diversas cidades de Itália e da Espanha; Frank Morrys, jovem bailarino de genero americano; Fernandita Sanchez uma das mais jovens artistas da Companhia que muito se tem já destacado; Pilarin Castillo, bailarina de grande temperamento artistico e de extraordinário dinamismo; e finalmente o Blaker Ballet, constituido por endiabradas raparigas que, sob a direcção de Blas Wilson, conseguem estabelecer entre os espectadores um ambiente de verdadeira alegria.

Blas Wilson director de orquestra e especaculo e bailarino

Vamos ter, pois, a partir de hoje, grandes noites de festa no «Casablanca».

Dr. Idálio de Oliveira

Radiologista dos Hospitais. Mudou o consultório para Av. da Liberdade, 177, r/c, esq.º. Telef. 47175.

DE LUTO

D. Maria da Encarnação Amaral Silva

Da Avenida Tenente Valadim, 359, r/c., saiu hoje, para o cemitério dos Prazeres, o funeral da sr.ª D. Maria da Encarnação Amaral Silva, mãe do nosso amigo e importante comerciante do Monte Estoril, sr. José Paulino de Almeida

No préstito funebre encorporaram-se numerosas pessoas, tanto de Lisboa como da Costa do Sol.

A' familia enlutada e, em especial, ao sr. José Paulino de Almeida, apresentamos sentidas condolências.

José Rodrigues Fernandes

Faleceu, ontem, o sr. José Rodrigues Fernandes, de 78 anos, funcionário do Ministério das Finanças, aposentado, pai dos srs. José Francisco Esteves Rodrigues e Filipe Esteves Rodrigues, comerciante da nossa praça. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da sua residencia, Rua Nova da Piedade, 26, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Sara Herzegovina de Albuquerque Salvão de Melo Xambre

Faleceu a sr. D. Sara Herzegovina de A. S. de Melo Xambre, de 66 anos, esposa do sr. Francisco Manuel de Castro Xambre, guarda-livros.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas e 30, da igreja da Madalena para o cemitério Oriental. Antes, pelas 10 horas, realiza-se missa de corpo presente. Os serviços funebres estão a cargo da agencia «Sraf».

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: O centro depressionário localisado no centro da Peninsula já se encontra em NE dos Balcans. Continua a verificar-se um pequeno centro ao Norte do arquipelago dos Açores.

TEMPERATURAS. Londres, 1º; Paris, 2º; Madrid, 3º; Lisboa (Monsanto), 8º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Aguaceiros na Inglaterra, França è Peninsula, chuva fraca no grupo ocidental do arquipelago dos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A corrente polar continental deve manter-se nas próximas 36 horas. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL ÁMANHÃ EM PORTUGAL: Continuação da instabilidade atmosferica com formação de aguaceiros. Vento predominante dos quadrantes de N geralmente moderado. Temperatura sem grande modificação.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *máxima, 13º,8; minima, 6º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21º,4; minima, 9º,1.*

CARNE PARA AMANHÃ

No Matadouro Municipal de Lisboa foram abatidos para o consumo de ámanhã: 87 bois, sendo 5 para os Hospitais Civis e 2 destinados á industria de carnes fumadas; 80 vitelas; 1466 carneiros e 91 cabras. Hoje não foram abatidos cavalos nem suinos para a indústria.

EM 3 LINHAS

A «Gazeta de Coimbra», que já conta 35 anos, passou a uma outra empresa, continuando, porém, a ser dirigida pelo nosso amigo João Ribeiro Arrobas.

///

Do parecer da Camara Corporativa acerca das alterações á Carta do Império: «Não seria admissivel que as colónias se pudessem governar a si mesmas e que a metropole continuasse a responder pelos seus actos».

///

Foram nomeadas as comissões arbitrais para execução e aperfeiçoamento das condições de trabalho e remuneração do pessoal ferroviário de várias companhias.

///

Foram publicados os estatutos dos Aero-Clubes da Figueira da Foz e de Mirandela. O primeiro terá uma escola de aviação.

///

Em 1945 a exportação de vinho do Porto foi de 9.059.621 litros, menos 5.788.289 do que em 1944. Os Estados Unidos deixaram de ser o grande comprador, lugar que passou á Suiça, seguida da Inglaterra, esta em tempos o melhor cliente.

///

O conselho geral do Grémio dos Armadores da Pesca de Arrasto passa a ter catorze agremiados, isto devido ao desenvolvimento daquela pesca, sobretudo na Figueira e no Porto.

///

O comissário nacional da Mocidade Portuguesa (dr. Luís Pinto Coelho) vai ser assistido de dois comissários adjuntos, além do comandante da milicia.

PEQUENAS NOTICIAS

NOVOS CHEFES DE BRIGADA

No gabinete do director da Polícia Judiciária, tomaram hoje posse os novos chefes de brigada, que são os srs. tenente António Pereira Baptista da Graça, a cargo de quem estiveram as investigações acerca da morte do treinador do Sporting Joaquim Ferreira; José Joaquim Soares Gouveia, que foi escrivão do sindicato á extinta P. I. C.; Francisco José Vieira e António José Rodrigues.

ROUBO NA «BRASILEIRA»

Esta madrugada, três individuos partiram o vidro da montra da tabacaria do «Café Brasileira», no Chiado, de onde furtaram tabaco e alguns isqueiros. O furto não chegou a avolumar-se devido á aproximação dum guarda da policia, que afugentou os gatunos.

FESTA DE ESTUDANTES

No dia 10, pelas 16 horas, realiza-se, no Centro Espanhol, uma «matinée» dançante promovida por um grupo de alunas finalistas das escolas de ensino técnico.

NUNCIO APOSTOLICO

No «Lusitania Expresso» parte hoje, ás 19 e 20, para Roma, via Madrid, o sr. nuncio apostolico.

HOJE

CARLOS RAMOS

Grandiosa sessão de Fados e Guitarradas pelos estimados artistas:

SALA Júlia Mendes

PARQUE MAYER

Noémia Cristina — Ilda Silva — Isabel Oliveira — Maria José — Carlos Ramos — José Pereira — Mário Paninho

Acompanhamentos por **Carvalhinho** e **F. Reis**

ENTRADA 5$00

A bilheteira da SALA JÚLIA MENDES encontra-se situada no portão da entrada do Parque Mayer

TRINDADE às 21,30

E SÓ ATE' DOMINGO

A FARSA DAS GARGALHADAS

A MASSAROCA

E o maior êxito do Carnaval

VER AS ESTRELAS 1946

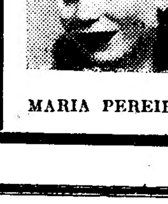
TEATRO Tel. 22476 **MARIA VITORIA**

2 sessões — A's 20 e 30 e 22 e 45

Grande êxito da revista popular

TRAVESSA DA ESPERA

com **Luisa Satanela** e a notável atracção nacional **FRANCIS e RUTH e LEONIA MENDES** a grande revelação de 1946.



MARIA PEREIRA

MONUMENTAL

Rua Carvalho Araujo

Hoje, sensacional programa de **FADOS** e **GUITARRADAS**, com os apreciados artistas; **Maria Pereira, Brigida Silva, Filipe Pinto, Gabino Ferreira, Armando Gonçalves** e o tenor **Loubet Bravo.**

Acompanhamentos por **Jaime Santos** e **Pais da Silva.**

AMANHÃ - Estreia da extraordinária artista **NATALIA DOS ANJOS**

FILIPE PINTO

TEATROS E CINEMAS

«Cuidado com a Bernarda !»

ámanhã, no teatro Apolo

Entre os vários motivos de flagrante interesse que nos apresenta ámanhã no Apolo a segunda produção da Companhia dos Comicos Populares, a comedia em 3 actos «Cuidado com a Bernarda!», arranjo do dr. Ascensão Barbosa, deve salientar-se o facto de tanto a grande actriz Maria Matos como o popularissimo actor comico Costinha terem duas grandes criações comicas.

«Cuidado com a Bernarda!», engraçadissimo prolongamento de um grande programa de alegria e optimismo, é uma comedia esssencialmente cómica. São três actos repletos de graça, que o fino espirito de humorista do dr. Ascensão Barbosa adaptou ao nosso meio, e que se destinam a alegrar e a divertir francamente o publico de Lisboa, que tanto gosta de espectáculos de verdadeira comicidade. A comedia «Cuidado com a Bernarda!» faz ámanhã sexta-feira, 8, a sua estreia no Apolo, em duas sessões, ás 20 e 30 e ás 22 e 45 horas.

A festa artistica de François França

Amanhã, no Coliseu

—Vou ter a honra de lhes apresentar o maior fenómeno da actualidade:

Miss Douglas, a bomba atómica!...

Todos, novos e velhos ouviram a voz forte do «regisseur» França, anunciando, impecavel na sua casaca negra, as atracções mais espantosas que têm passado no Coliseu, num deslumbramento de luz.

Pois França, o popularissimo França o grande França, o inconfundivel França dá ámanhã, no Coliseu, a sua festa artistica, apresentando ao publico de Lisboa um programa originalissimo de grandes atracções, dentre as quais destacamos «Um Sonho Aereo», uma realização do ilusionista D'Aguinaldo e, a pedido geral, a cegada «Uma Filha em Bolandas», com os Faz-tudos.

AOS NOIVOS

Mobilia q. casal de luxo, c/ comoda, por estrear, em conta. Mostra Tr. Fieis Deus, 69, r/c. Telef. 24294.

EMA.

Revista mensal feminina de desenhos de grande utilidade. Ponto de cruz, Rendas, Bordados, Malhas, Modas, etc.

A VENDA EM TODO O PAIS

Distribuidor geral:

Agencia Argos

R. Assunção, 42

Tel. 20925

RETIRO DOS MARIALVAS

Cidalisa do Carmo

Hoje, ás 21 horas, exibição da cégada «Vida, canção do povo», original de José Luciano. Fados por: Marcia Condessa, Cidalisa do Carmo, Joaquim Silveirinha, Epifanio Guimarães e António Santos (humorista). Entrada 2$50.

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1

Hoje, grandiosa sessão de Fados com Maria Virginia, Rolanda Rodrigues, Fernando Farinha e Alberto Cardia.

Amanhã, grande surpresa aos frequentadores deste Salão.

Sábado: Fados, inicio do Concurso de Cégadas e baile toda a noite.

Alcantara sempre em marcha!

Linhos

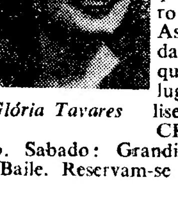
para tailleures e vestidos de verão, lindas cores em Saldo.

na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º

FECHADO DAS 12 ÁS 14

LUSO

A's 21 e 30



Glória Tavares

HOJE — Sessão Popular, em que tomam parte: Manuel dos Santos, Natividade Correia, Raul dos Santos e Glória Tavares. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção. 1.ª apresentação da peça de *Carlos Conde*, que foi premiada em 1.º lugar no Concurso do Coliseu dos Recreios: «O CRIME DAQUELA NOITE». Sabado: Grandioso Espectáculo seguido de Baile. Reservam-se lugares.

SEVILHA

PARQUE MAYER

O MUSIC-HALL-DANCING DA ACTUALIDADE!

HOJE • MAIS UM GRANDE PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS • HOJE

DO QUAL FAZEM PARTE AS GRANDES VEDETAS

PILI CARBONEL e LOLITA GALLEGO

E A **GRANDE ORQUESTRA JOSE' PUERTAS**

EM ESTREIA — A INSINUANTE VEDETA

MABEL VALENCIA

HOJE: das 17.30 às 19,30

MATINÉE DA MODA

Natalia dos Anjos

Contratada pela Empresa do «Monumental» estreia amanhã, 6.ª-feira, a distinta e querida artista Natalia dos Anjos, que com a sua voz bem timbrada e quente muito enriquecerá o elenco privativo que a Empresa dêste elegante Salão inteligentemente tem escolhido.

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje ás 21 e 30 Hoje

A comedia americana em 3 actos, de Luiz de Olive. tradução de José Sarmento

E' PRECISO VIVER

Admiravel elenco artistico

OLIMPIA CLUB

SENSACIONAL EXITO DE **ROSITA BRAVO**

A grande vedeta de baile do presente momento

MARUJA DEL CAMINO — CARMELITA GALLARDO

E O GRACIOSO BALLET THE SEVEN SUEVIA GIRLS

A famosa ORQUESTRA OLIMPIA dirigida por LUIZ ALAGARIM

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL • APRESENTA O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DA TEMPORADA, ANIMADO PELA ORQUESTRA **ARCADIA** COM O ANIMADOR ***João Valério***

HOJE, SENSACIONAL ESTREIA DA

ORQUESTRA SUR

UM DOS MAIORES EXITOS DE MADRID

AMANHÃ:

REAPARIÇÃO DO APLAUDIDO

BALLET MERCEDES BEGOÑA

E estreia da vocalista

ESTRELLITA LEWIS

Sábado: Estreia do BALLET SIETE MAGNOLIAS e BAILE DA PINHATA — ***Domingo:*** CHÁ-DANÇANTE, das 17.30 às 20 h.

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DA ORQUESTRA ESPANHOLA DA RADIO DE BARCELONA

LUIS DUQUE

EM PLENO SUCESSO AS NOTAVEIS ARTISTAS

BRAZALEMA e CARMEN ROMERO

SABADO: **Baile da Pinhata**

DOMINGO: **Chá-Dançante**

São Luiz — Com Elas Não se Brinca (EM TECNICOLOR) No palco: **ANNA MARLY** nos seus numeros de maior exito — T. 27172 — As 21,30

EDEN — ULTIMA — Abbott e Costello na Pandega — **IDADE PERIGOSA** com Gloria Jean — A's 21,30 — Telef. 2 0768

ODEON — A's 21 e 30 — Abbott e Costello Detectives?

PALACIO — A's 21 e 30 — e a engraçada comedia **Canta-me Outra Canção**

GINÁSIO — 3.ª e ultima semana — **CAPRICHOS** — Com Dannielle Darrieux — Telef. 20556

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Forja de Herois — **Caminhos Opostos**

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — **Os Misterios da Vida** — **Sandy tem 3 Papás**

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 50595 — **Alegria, Rapazes!** com Carmen Miranda, Vivian Blaine e Michael O'Shea

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — ESTREIA — Regresso a Berlim — No palco: Trio Duxton e Luiz Rovira e a Sua Orquestra

CONDES — A's 21,30 — Telef. 22523 — **Levada dos Diabos** com Joan Davis — Em fim de espectaculo: **POLITA BEDROS e PILAR ALCAIDE**

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — Forja de Herois — **Caminhos Opostos**

JARDIM CINEMA — Tel. 6306? — A's 21 — **Uma das Três Raparigas** — **A'S 3 DA MADRUGADA**

VITORIA CINE CARCAVELOS — Amanhã o emocionante filme português **José do Telhado**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Sol de Sangue** com Tom Neal

"55" o Batôn da Moda não tem rival

V. EX.ª NÃO SABE? "DOMÚZ" E' O REI DO ANIZ

CASABLANCA

Emp. JOSÉ MIGUEL — HOJE, às 21,30 horas — PARQUE MAYER

ESTREIA DA GRANDE COMPANHIA DE MUSIC-HALL

BLAS WILSON

25 ATRACÇÕES INTERNACIONAIS!

A FAMOSA ORQUESTRA BLAS WILSON

EM EXIBIÇÃO: a grande ORQUESTRA PORTUGUESA

CARAVANA com ALMEIDA CRUZ

Entrada: 1.ª PLATEIA 15$00 — 2.ª PLATEIA 10$00

RITZ CLUB

Rua da Glória — Tel. 25140 — BAR-DANCING

Charito Crespo

HOJE EM ESTREIA

CHARITO CRESPO BAILARINA DE GRAND CLASSE INTERNACIONAL

E UM GRANDIOSO PROGRAMA DE ATRACÇÕES E DUAS ORQUESTRAS.

BREVEMENTE EM ESTREIA **RIMA e sus MACARENAS e HERMANAS MONTENEGRO**

CAFÉ CRISTAL

Todos os dias, das 17 ás 19,30

CHA'-CONCERTO

GRANDIOSO TRIUNFO DA FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA

LUIS DUQUE

OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

ECOS

O discurso de Churchill é por si só um acontecimento que enche o Mundo. Na hora das incertezas, a sua voz desassombrada tem o poder de pôr as questões no seu lugar e as soluções no seu exacto relevo. Na universal ansiedade, não vacila nem duvida:

—«Se alcançámos uma vitoria de excepcional grandeza, a maior entre as maiores, tenhamos o bom senso de a aproveitar na construção da paz».

Uma terrivel ameaça de desunião pende sobre os aliados que derramaram o seu sangue para salvar os principios organicos da sociedade e da civilização. O velho estadista aconselha os povos a que não cometam erros irreparaveis, de modo que se afastem os dois grandes perigos—a guerra e a tirania.

Como conseguir que a loucura sinistra não precipite a humanidade na espantosa tragédia?

Apelando para a razão, a concordia, a inspiração sagrada da bondade e do perdão, o justo interesse das Nações e o instinto vital da conservação. A dor humana, caso se não adoptem providencias urgentes, crescerá em proporções tais que o planeta que habitamos se cubrirá de luto e miséria.

«Tenho diante de mim aquilo que aconteceu a milhões de seres humanos e o que vai acontecer neste periodo em que a fome alastra pelo Mundo. Ninguem pode avaliar o que se chamou «a incalculável soma de dor humana». O nosso supremo dever, a nossa suprema missão é preservar os lares da gente humilde dos horrores e das misérias de uma nova guerra. Estamos todos de acordo nisso. Os nossos colegas militares americanos, depois de terem proclamado «acima de tudo a concepção estratégica» e calculado todos os recursos disponiveis, sempre procuraram manter a posição. Também neste ponto existe amplo acordo».

Nunca como agora foi tão urgente velar pelos desprotegidos assegurando-lhes o pão e a liberdade. Churchill detesta tudo que tende a diminuir a serena consciência que em nós marca a independencia na responsabilidade. Se numa dada altura da ultima guerra, ele foi o profeta que, no geral desanimo, viu «o que estava para vir», actualmente, com o seu discurso de Fulton ele vem dizer-nos:

—«Haja fé e confiança, visto que o momento é oportuno, para que os cegos abram os olhos e os irreflectidos aprendam a raciocinar e a julgar».

■

Veva de Lima publicou «O Unico Vencido da Vida que também o foi da Morte». E' um livro de piedade filial, escrito na hora sossegada em que o passado, revolvidas suavemente as cinzas dos mortos, nos conta os seus segredos. Veva de Lima consagrou á evocação saudosa de seu pai todo o seu coração. Não se trata do que vulgarmente se chama biografia. E' antes um acto de amor, a fim de que nele reviva, nos murmurios votivos duma prece, a alma luminosa e bondosa de seu pai que fez parte de «Os Vencidos da Vida».

—Carlos de Lima Mayer não deixou na historia da literatura nenhuma obra palpavel, nenhuma composição concreta. Mas o rastro fulgente do seu verbo foi por tal forma ofuscador que não houve um só dos outros dez componentes de grupo que não sentisse sobre o seu pensamento o manancial de ideias e de inspiração inesgotaveis que ele fornecia á actividade de todos.

Neste pequeno trecho, transparece a figura do homem de espirito e de elegancia que se impunha á «elite» de que fazia parte. Veva de Lima estremecia-o e admirava-o. Para mostrar o valor, a qualidade e a fidelidade das suas recordações, escreveu «O Unico Vencido da Vida que também o foi da Morte»—obra em que arde em lume vivo a perene certeza de que Deus não se esconde dos que o buscam.

■

Serrano Suñer que, em Espanha foi ministro dos Estrangeiros declarou a um jornalista inglês que era orgulhoso como todos os verdadeiros espanhois.

O orgulho deixa de ser um sentimento imperioso e desagradavel, quando significa coragem e coerencia na defesa das suas ideias e atitudes.

A situação da marinha mercante apreciada pelo deputado Henrique Galvão

Na Assembleia Nacional está anunciado para hoje o aviso-prévio do sr. capitão Henrique Galvão acerca da marinha mercante entre a Metropole e as Colonias.

O sr. capitão Henrique Galvão principia por declarar que a intenção do aviso-prévio—e outra não lhe pode ser atribuida—é a de apresentar perante a Assembleia uma reclamação quase secular das nossas colonias sobre as deficiencias da marinha mercante nacional que diz servi-las—reclamação que também a Metropole faria com a mesma vivacidare se a Metropole, como as colonias, se desse tão sensivelmente conta dos prejuizos que também sofre especialmente no que diz respeito ao custo da vida.

Analisando os factos da actividade da marinha mercante nacional nos ultimos cem anos distingue três periodos: de 1851 até á fundação da Empresa Nacional de Navegação, desta até 1931 (criação do Conselho de Tarifas)—e de então até ao presente. O primeiro periodo de pura desorientação, o segundo de espoliação das colonias pela marinha de comercio e o terceiro em que finalmente o Estado se decide a assumir o comando e direcção do problema. Como factor com um destes três periodos, até agora, verifica-se que «temos tido colonias para a marinha mercante e não marinha mercante para as colonias».

Exposta assim a situação do seu passado e o seu caracter, e referidos os prejuizos gravissimos, financeiros, economicos e morais, sofridos pelas colonias e pela Metropole por falta de uma marinha mercante eficiente, fixa-se no facto culminante da acção iniciada pelo Estado no terceiro periodo: a renovação da frota mercante nacional por força de um despacho do sr. ministro da Marinha de Agosto do ano passado.

Estranha que assunto de tanta importancia envolvendo questão mais politica do que maritima, se tenha encerrado num simples despacho. Por que não um decreto, uma lei, levados á Assembleia como se procedeu com a reconstrução economic a organização hospitalar etc.? Não manifesta sua estranhêza por simples melindre de forma, mas porque há, também na própria materia de despacho, razões para reparos muito serios. Crê que, mais uma vez os interesses das colonias não foram considerados com perfeito conhecimento das circunstancias e particularidades da economia colonial. E descrevendo a posição de Angola perante a questão da marinha mercante, analisa o plano de renovação da frota em ordem a demonstrar que realmente os interesses desta colonia e de outras não foram realistamente considerados. A marinha mercante tem de ser organizada sob o pensamento fundamental de defesa da produção colonial e do contacto dos colonos com a Metropole—isto é, torna-se indispensavel que os serviços bem como o nivel de fretes, e passagens contribuam para que a produção possa chegar aos mercados em condições de concorrencia e para as nossas gerações fixadas não estejam materialmente impedidas de contacto com a Metropole. O plano que analisa não considerou com bastante profundidade este pensamento, conforme o demonstra seguindo as suas determinações referentes a navios, a carreiras e ás condições financeiras de execução do plano.

Termina por reclamar uma definição concreta do papel tutelar e proteccionista do Estado e defender a instituição do credito maritimo com condição economica de execução de planos de renovação da nossa frota de comercio.

O MOMENTO INTERNACIONA

Parlamentares ... exigem que ... o discurs

(Continuação da 1.ª pag.)

rald» diz: «Especula-se por todo o Mundo acerca da origem d discurso proferido por Churchill, em Fulton. Ele declarou que falava apenas como um particular mas, evidentemente, há muitos que supõem que esse discurso foi redigido com a colaboração do Governo britanico. Podemos afirmar, devidamente autorizados, que o texto do discurso não era nem conhecido nem representa qualquer influência do Governo. A atitude do Governo britanico quanto á politica internacional foi definida por Attlee em Janeiro. Attlee disse então que a O. N. U. deve ser «o factor culminante» na politica externa de todos os países.

«Churchill parece desejar uma aliança anglo-americana que se torne rápidamente o factor predominante na vida da O. N. U. A opinião publica foi certamente perturbada por alguns actos recentes unilaterais do Governo soviético e pela forte campanha contra a Inglaterra na Imprensa e na Rádio da Russia que são oficialmente fiscalizadas. Mas, a opinião britanica está muito longe de pensar que são impossiveis as boas relações com a Russia e que a aliança anglo-americana é a unica segurança possivel para o futuro».

O correspondente em Nov York, do «Dail Mail» escreve: «Os Estados Unidos estão resolvidos a ter uma explicação concreta com a Russia, tentando deter as acções unilaterais e o expansionismo soviético. A informação a esse respeito foi recebida por mim ontem á noite da Casa Branca e do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Supõe-se também que o discurso de Churchill foi o resultado das conversações com o presidente Truman, o ministro dos Negócios Estrangeiros, James Byrnes, e o velho estadista Bernard Baruch—embora isto não possa ser confirmado. As relações angla-americanas com a Russia são agora consideradas tais que se fazem tentativas para uma nova reunião dos «Três Grandes» e que a iniciativa pertence ao Governo de Attlee. Mas, o presidente Truman pensa que o marechal Estaline tem agora a oportunidade de fazer a viagem a Washington».

O «Times» apela para uma politica externa independente baseada em laços mais intimos com a comunidade britanica e com o Império—quer sob o ponto de vista militar, que sob o ponto de vista económico—e acordos militares com a França e os pequenos países da Europa ocidental e com a Grécia e com as nações árabes do Mediterraneo oriental e do Médio Oriente. O articulista acrescenta: «Em

A famosa orquestra «SUR» estreia-se hoje no «Arcadia»

O «Arcadia», indiscutívelmente, o «dancing» n.º 1 da capital, que, ainda há dias, no Carnaval deste ano, apresentou programas variados e verdadeiramente surpreendentes, prossegue a sua série ininterrupta de triunfos!

Além de exibir as maiores atracções internacionais, apresenta-nos esta noite, em estreia, a célebre e dinamica orquestra «SUR» que, pela primeira vez, trabalha em Portugal, com todos os seus categorizados elementos. E' de prever, portanto, hoje, á noite, uma grande enchente no amplo e luxuoso «dancing», que anima a vida de Lisboa!

—*—

Amanhã, 6.ª feira, dar-se-á a reaparição do Ballet MERCEDES BEGOÑA, que tanto exito obteve da primeira vez, e ainda a apresentação da vocalista Estrelita Lewis.

—*—

No próximo sábado, mais uma estreia de sensação: o Ballet SIETE MAGNOLIAS, admirável conjunto de ritmo e dinamismo, e de rara beleza coreográfica, cuja estreia enriquecerá o grandioso Baile da Pinhata que ali se realiza.

Aos melhores preços

Compram-se brilhantes, ouro e pratas.

OURIVESARIA LISBOA

Rua da Betesga, 22, 24 (ao Rossio)

Vai estrear-se em Lisboa uma nova actriz

O fim duma vida nómada

Saluquia Rentini

—E' entrar, meus senhores! E' entrar!

....

No largo, em frente da igreja, o «teatrinho» ambulante entre festões e bandeirolas com a sua musica de cavalinho, era naquele dia frio de inverno o gaudio do rapazio! E o «Ravachol», em momices que mais lhe despertava o interesse e lhe acendia o entusiasmo, não cessava de gritar:

—E' entrar, meus senhores! E' entrar!...

O cartaz prometia uma noite em cheio. Nada mais nada menos do que uma revista! Uma revista com actores e actrizes e coristas de carne e osso, de perna á vela! A companhia era modesta, mas vinha precedida de grande fama. A Torres Novas, onde o teatrinho metalico assentara arraiais durante meses, chegara o éco de um exito sem igual. O nome da estrêla, uma tal Saluquia Rentini, andava nas bocas do mundo! Pelos modos a rapariga tinha «estaleca» e valia pela «troupe» inteira. O publico delirava com a sua «maneira» e não havia «refrain» das suas canções que não fosse coro das gentes das vilas e aldeias.

Mas, Saluquia trazia a torturar-lhe a alma o desejo louco de subir, de ver novas terras, de ver outras terras! Lisboa aparecia-lhe em sonhos! Os teatros de Lisboa! O publico de Lisboa! Mas, o quê? Não seria demasiada ambição? Ela que toda a vida de nómada não tivera outra realidade senão a sua modestia!

Mas os sonhos são presagios, bons presagios muitas vezes! E Saluquia Rentini desperta agora para a realidade! Na pele de «A Bonequinha do Porto», que o Variedades vai apresentar, ela dirá a Lisboa o muito que ambiciona, com aquela singeleza e modestia dos que sabem pedir com humildade!

CONFERENCIAS DE PEDIATRIA

Acabam de ser reunidas em um volume de 253 páginas, ilustradas com muitas gravuras e mapas, as conferências realizadas em 1945 na clinica médica pediatrica, dirigida pelo dr. Cordeiro Ferreira, no hospital de D. Estefania, pelos doutores:

Pereira Leite, Maia de Loureiro, Carlos Trincão, Silva Nunes, Mário Moreira, Manuel Tapia, Fernando Fonseca, Carlos Salazar de Sousa, Cordeiro Ferreira e Abel da Cunha.

1 volume encadernado ... 180$00

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LDA.

Se pretende adquirir uma linda **Jóia** com absoluta garantia do seu valor vá á **OURIVESARIA PORTUGAL.**

Rossio, 122 (Esq. R. Betesga)

Cruzeiro de guardas-marinhas

ás nossas colonias africanas

O aviso «Pedro Nunes», conduzindo a bordo os novos guardas-marinhas, deve largar do Tejo ... todo o corrente mês, em viagem de instrução a grande parte do nosso imperio colonial.

Além da Madeira, o navio visitará Cabo Verde, S. Tomé, vários portos de Angola e quase todo o litoral da provincia de Moçambique. A viagem deve demorar entre cinco a seis meses. O «Pedro Nunes» seguirá sob o comando do sr. capitão de fragata João Pais Baptista de Carvalho, que deve tomar posse deste cargo dentro de breves dias.

Liquidação

de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.

Ao preço da Fabrica.

CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

FECHADO DAS 12 ÁS 14

PORQUE DEIXOU FRANCIS o «Verde-Gaio»

Uma entrevista com o grande bailarino português. Leia amanhã «Vida Mundial Ilustrada».

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de

ULTRAM

Os seus métodos modernos, a sua tradici dão a V. Ex.ª a mai

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio

L

rabalhistas

o Governo repudie o de Churchill

todos esses países a acção económica é mais necessária do que a militar e porventura mais urgente».—(Reuter).

Um deputado americano pede uma acção firme para com a Russia

NOVA YORK, 7.—O chefe da maioria democrática na Camara dos Representantes, John W. McCormack, pediu ontem uma acção firme do Governo americano para com a Russia Soviética. Disse: «A Russia está a sair do seu caminho num esforço para atacar a religião e o Mundo ocidental. Fora da União Soviética todas as nações do Mundo mostraram um forte desejo de trabalhar pela paz. Pertence á Russia cooperar ou arcar com a responsabilidade do malogro».

Alguns dos pedidos russos são legitimos, disse. Acrescentou: «Uma coisa é certa: que os Estados Unidos não podem e, para bem dos seus melhores interesses e da paz futura, não continuarão o que parece ser uma politica de apaziguamento da Russia».—(R.).

Os comentários de Bernard Shaw

LONDRES, 7.—O conhecido escritor Georges Bernard Shaw, comentando o discurso pronunciado por Churchill em Fulton, disse que se eleva a «uma declaração de guerra não oficial contra a Russia».

A United Press telefonou a Shaw directamente para a sua casa de campo em Hertfordshire e o escritor declarou sobre o mesmo assunto que o discurso de Churchill «lança a base para a próxima guerra, cujo propósito será esmagar e destruir a Russia comunista».

Shaw acrescentou: «O discurso mostra que regressamos definitivamente ao velho sistema da balança do poder com o bloco ocidental dos paises capitalistas opondo-se a um bloco oriental que é constituido principalmente pela Russia».—(U. P.).

A repercussão em Chung-King

CHUNG-KING, 7—Os jornais desta capital publicam, com o maior relevo, na primeira página, os passos mais importantes do discurso proferido por Winston Churchill, em Fulton, especialmente naqueles em que aquele estadista britanico se refere á Russia. Os jornais são unanimes em classificar o referido discurso como sendo o mais importante que ele tem proferido em toda a sua carreira politica e elogia Churchill pela maneira franca e desassombrada como falou.

Os estudantes realizaram uma imponente manifestação de apoio a Churchill e, em frente da embaixada da Inglaterra, aclamaram freneticamente o nome daquele estadista.—(United Press).

ALFREDO COSTA
(Alfaiate)

Contramestre recentemente saido da CASA LOURENÇO & SANTOS, Ld., onde exerceu a sua profissão durante mais de cinco anos, especializado em trajos de rigor, tendo sob a sua direcção pessoal, rigorosamente habilitado, participa aos seus clientes e amigos que receberá com muito prazer as suas ordens na «ROYAL-HOUSE», R. S. Nicolau, 83, 89. Telef. 22820. Responsabilidade absoluta em todos os trabalhos.

consultar
ARINA
al correcção, a sua solidez financeira, segura garantia
roprio)—Telef. 23348/9 — Estado 205

O incidente de Haiphong foi provocado pelos rebeldes chineses?

PARIS, 7—A primeira declaração oficial acerca do incidente de Haiphong, publicada esta manhã, diz que couraçados franceses que chegaram a essa zona a fim de desembarcar tropas, foram atacados pelas baterias chinesas da costa. Depois de um bombardeamento de meia hora, foi dada ordem ás tropas francesas, que já tinham sofrido baixas, de retirar. Pouco depois, foi estabelecido contacto com o comandante militar chinês da localidade e cessou a luta. Informações anteriores provenientes das autoridades chinesas dizem que foram os franceses os primeiros a abrir fogo.—(Reuter).

Um acordo com o Governo anamita

PARIS, 7—A França firmou um acordo com o Governo nacionalista anamita da Indochina, segundo se anunciou hoje oficialmente. Em nome da França assinou o acordo o alto comissário, almirante Dargenlieu.

Terminaram assim as disputas quanto á presença de tropas francesas ao norte do paralelo 16.º, que corta a Indochina e separa a zona do comando do Sueste da Ásia da area ocupada pelas forças chinesas. A declaração oficial não dá pormenores do acordo, mas supõe-se que seja identico ao do que foi concluido com o Cambodja. O acordo de Cambodja estabeleceu um regime provisório até se concluir a Constituição para toda a Federação da Indochina. Cambodja tornou-se assim virtualmente independente, dentro da Federação da Indochina, mas com consultores e técnicos franceses para os serviços administrativos sempre que seja necessário.—(Reuter).

O ministro das Obras Publicas

visita o concelho de Mortagua

O ministro das Obras Publicas, sr. engenheiro Cancela de Abreu, acompanhado por alguns tecnicos do seu ministério, visita no próximo domingo o concelho de Mortagua, onde assistirá á inauguração do edificio escolar de Pala e estudará alguns melhoramentos a realizar no concelho.

Um vagão de cortiça

para esconder azeite destinado ao «mercado negro»

ENTRONCAMENTO, 6.—A policia local, que tem reprimido com exito o tráfego ilicito de mercadorias, destinadas ao «mercado negro», foi informada de que determinado vagão, que seguia com cortiça, de Barca de Amieira para Esmoriz, transportava clandestinamente, por baixa da sua carga, uma remessa de azeite, destinado ao «mercado negro». Como este vagão já tivesse saido da estação desta vila, quando a policia local teve conhecimento do facto, foram as autoridades do Norte do país avisadas para apreenderem a referida mercadoria. E uma vez apreendida... foi descarregada da sua carga licita—debaixo da qual foi encontrada, de facto, a ilicita: o azeite!

Foram levantados os autos respectivos e enviados ás autoridades competentes, para averiguação dos responsáveis de mais este habilidoso processo de candonga.

Estrela Faria

«Prémio Columbano»

Uma entrevista com a distinta artista. Leia amanhã «Vida Mundial Ilustrada»—a revista dos grandes assuntos!

VIEIRA CAMPOS TEM TUDO PARA CAMPISMO 215-Rua da Prata-217

Quando Eça achou que «Guerrita» devia ser rei de Espanha...

Um magnifico artigo evocativo de Fernando de Eça Leal. Fotos curiosissimas. Revelações inéditas. Leia amanhã «Vida Mundial Ilustrada».

O discurso de Fulton

O discurso que o sr. Winston Churchill pronunciou em Fulton, assinala uma viragem na evolução das relações entre os vencedores da ultima guerra. Embora proferido a titulo pessoal e particular, o seu significado mundial aparece unanimemente reconhecido. «Nenhuma voz como a sua, escrevia há alguns dias Garvin, antecipando as repercussões desse discurso, é susceptivel de traduzir a combinação harmoniosa do génio individual com o sentido realista dos acontecimentos, da imaginação audaciosa com a eloquência mais persuasiva. Como inspirador da guerra e realizador da vitória, os seus actos integraram-se na própria estrutura da história em cujos fundamentos o seu nome se encontra imperecivelmente escrito».

Apresentado pessoalmente pelo presidente dos Estados Unidos, que para isso se deslocou da Casa Branca, o antigo chefe do Governo britanico, falou aos americanos do coração do Middle West. O apelo que lhes dirigiu entende-se com os homens de todos os partidos e de todas as confissões religiosas. Ao mesmo tempo, por sobre a imensidade do Atlantico, o sr. Churchill falou aos ingleses para quem as suas palavras nunca deixaram de ser um incitamento e um aviso.

Não foi, porém, nenhum dos titulos de reconhecimento que conquistou, salvando a sua pátria da dominação estrangeira e evitando ao Mundo a provação da paz hitleriana, que o orador invocou como prologo do discurso que proferiu. O sr. Churchill, aureolado pelos louros da vitória e da glória, regressou á posição do deputado e do jornalista que, entre 1933 e 1939, advogou incansavelmente a criação de uma frente das democracias ocidentais contra o Terceiro Reich. O paralelo que intencionalmente estabeleceu com essa época fala, com suficiente clareza, sobre as intenções que o animaram ao falar em Fulton. Para o antigo chefe do Governo britanico a aliança dos vencedores, aliança para cuja realização numa hora critica ele próprio contribuiu fazendo em Teherão e Yalta concessões que estão na origem das dificuldades actuais, encontra-se virtualmente morta. O seu desaparecimento coincidiu com a ressurreição do imperialismo russo, complicado pelo fervor de uma cruzada ideológica, criando-se assim, na sua interpretação dos acontecimentos decorridos depois do termo das hostilidades, uma situação inteiramente nova que, tal como aconteceu com a projecção do fenómeno nacional-socialista no plano internacional, implica o risco de uma nova conflagração.

As condições em que poderá ser criada a aliança militar anglo-americana

Para a crise, cujas causas denunciou e cujos sintomas caracterizou, o sr. Churchill propôs um remédio com a condição de que ele seja preparado e aplicado num prazo de tempo curto. No seu pensamento o ano de 1946 é o limite que permitirá restabelecer o equilibrio perdido em dez meses de negociações infrutiferas ou malogradas. A U. R. S. S. aparece claramente apontada no seu discurso como o inimigo eventual dos paises anglo-saxónicos. Para lhe fazer fáce só uma aliança militar estreita e confiante entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos poderá reunir as forças suficientes. E' no sentido de a realizar que segundo o sr. Churchill, devem orientar-se os dois povos.

O sr. Churchill esboçou as linhas gerais em que essa aliança deve efectivar-se aproveitando o mecanismo da colaboração militar anglo-americana forjado durante a ultima guerra: conversações de Estados Maiores, intercambio de informações, utilização em comum de bases aereas e navais, manobras combinadas da marinha e da aviação britanica e americana, preparação conjunta de quadros. No plano militar, as vantagens imediatas da aliança preconizada pelo sr. Churchill aparecem igualmente enumeradas no seu discurso: superioridade aero-naval, larga experiência em operações anfibias, crescente poderio económico e industrial, capacidade inventiva e aptidão técnica.

O Canadá constituiria, numa era de voos estratosféricos e de estratégia polar, a charneira da proposta aliança militar anglo-americana. A sua colaboração efectiva, alargando o ambito das pesquisas e da utilização da energia atómica para fins de guerra, seria o primeiro passo para uma cooperação mais larga dos restantes membros da comunidade britanica no sistema ofensivo e defensivo preconizado no discurso de Fulton. A posição geográfica de alguns deles, como a Austrália e a Nova Zelandia, no limite do sistema de segurança dos Estados Unidos, tornaria desejável a sua adesão e indispensável o seu concurso no caso, mais que provável, de se alargar ao Pacifico o campo de batalha em que a aliança funcionaria. A cooperação efectiva dos Dominios, no plano estratégico, seria, na concepção do sr. Churchill, um factor decisivo para a realização do objectivo final que ingleses e americanos devem atingir: a Comunidade dos povos de lingua inglesa

A balança de forças e a aplicação do serviço militar obrigatório

Há que considerar no discurso de Fulton e nas suas possiveis repercussões três aspectos distintos e igualmente importantes. Falando para os americanos, uma semana depois do secretário de Estado Byrnes e do senador Vanderberg, cujos avisos aos dirigentes russos se revestiram duma solenidade inesperada, o antigo chefe do Governo britanico aproveitou uma oportunidade excelente para lançar sobre a U. R. S. S. os raios com que o isolacionismo norte-americano estava a fulminar o imperialismo colonial da Grã-Bretanha. Nas vésperas do debate o sr. Churchill quis recordar aos membros do Congresso que um perigo comum só pode ser enfrentado por uma acção conjunta. Um dos aspectos fundamentais dessa acção consiste no auxilio financeiro ao seu país. Esta atitude não oferece qualquer novidade. Como «leader» do partido conservador nos Comuns ele recusou-se a rejeitar a proposta do Governo trabalhista para a realização do empréstimo, aconselhando aos seus correligionários uma abstenção formal.

O sr. Churchill, que é um politico experimentado, conhece os obstáculos e as dificuldades que a apresentação da sua ideia vai defrontar: silêncio intencional ou hostilidade aberta na U. R. S. S.; perplexidade na Grã-Bretanha; inquietação nos Estados Unidos. Mas erguer neste momento a opinião publica norte-americana á altura das suas responsabilidades pode contribuir poderosamente para acentuar o desvio registado na trajectória apaziguadora do Departamento do Estado. Esse desvio é essencial á defesa das posições britanicas no Médio Oriente ameaçadas pelo dinamismo soviético. O cepticismo do «Times» a este respeito está em contradição com a decisão tomada em Washington de enviar a Moscovo uma nota de protesto a propósito do caso persa. A evolução próxima dos acontecimentos entre os Dardanelos e a India permitirá avaliar, com fundamento, até que ponto o discurso de Fulton influirá nas decisões da diplomacia norte-americana.

O terceiro aspecto a considerar, aparece claramente expresso no sentido da cruzada que o antigo primeiro-ministro da Grã-Bretanha iniciou. Não foi por acaso que ele marcou o limite do ano corrente para que a fórmula preconizada no seu discurso possa produzir todos os resultados previstos. Para restabelecer a balança de forças, desequilibrada pelas medidas de desmobilização adoptadas em Londres e Washington, torna-se indispensável adoptar a conscrição. E' em 1946 que essa decisão crucial terá de ser tomada pelos paises anglo-americanos.

«Não faltará quem diga, escreveu no seu relatório o general Marshall, que para se defender os Estados Unidos precisam apenas dispôr de máquinas, podendo dispensar os homens. Não existe doutrina mais atraente e ao mesmo tempo mais perigosa. A loucura dessa doutrina está a penetrar no espírito de muitos americanos. Se ela viesse a prevalecer, demonstrar-se-ia que, quando fosse preciso dar-lhe remédio, seria demasiado tarde». Não foi outro o sentido profundo do apelo que o sr. Churchill dirigiu aos seus compatriotas e aos americanos marcando antecipadamente, o ano de 1946 como o ano das decisões irrevogáveis.

C. F.

Mercado de Peles e Malas

286, Rua dos Fanqueiros, 286

Saldos de fim de estação

Descontos sensacionais!!!

Em toda a existência de MALAS e PELES

Primorosas confecções-Visite-nos e ACREDITARÁ

MATÉRIAS PLÁSTICAS

BAQUELITE

FABRICO NACIONAL

Copos, chavenas, pratos, bandejas, caixas para máquina de barba e sabonetes, etc., em cores vivas.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA QUANTIDADES E ARMAZENISTAS

CONFRONTAR PREÇOS E QUALIDADES

Artigos para escritorio, laboratorios e outros fins e aplicações.

FABRICAM-SE QUAISQUER OUTROS ARTIGOS EM BAQUELITE

Consultas á Fabrica NOBRE & SILVA, LD.ª
Venda Nova—AMADORA

Rádio Club Português

PAREDE — PORTUGAL

CONVOCAÇÃO DA Assembleia Geral Ordinária

São convocados os sócios do Rádio Club Português que se encontrem nas condições estabelecidas pelos art.os 15.º e 21.º dos Estatutos, a reunirem-se na sua sede em Parede, no próximo domingo, 17 de Março, pelas 13 e 30 horas, a fim de, em Assembleia Geral Ordinária:

1.º—Discutirem, modificarem ou aprovarem o relatório da Direcção, as contas referentes ao ano de 1945 e o parecer do Conselho Fiscal;

2.º—Nomearem sócios dirigentes;

3.º—Elegerem os corpos gerentes;

4.º—Discutirem e votarem autorização aos corpos gerentes eleitos, para compra, venda, penhor ou hipoteca dos moveis e imoveis pertencentes ao Rádio Club Português.

Não havendo numero suficiente de sócios, presentes ou representados, para que a Assembleia possa funcionar, é, desde já, feita segunda convocação, para as 14 e 30 horas do mesmo dia, e para o mesmo local.

Parede, 11 de Fevereiro de 1946.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
João Botto de Carvalho

Rafael Lopes, Ld.ª

Por Escditura de 16 de Janeiro de 1946, a fls. 31 v. do L.º n.º 737/198, de notas, do Notário Bacharel formado Alberto Carlos de Pinho, de Lisboa, em que intervieram como outorgantes—Luiz Antunes Lopes e esposa, Francisco Antunes Lopes e Mário Antunes Lopes e esposa, foi adjudicada aos outorgantes *Francisco Antunes Lopes* e *Mário Antunes Lopes*, em partes iguais, a quota, do valor nominal de 130.000$00, que sua mãe, D. Maria da Conceição Antunes Lopes, teve na sociedade comercial *Rafael Lopes, Ld.ª*, com sede na Rua de S. Paulo, n.os 43 a 47, em Lisboa; depois do que ficaram sendo os mesmos *Francisco Antunes Lopes* e *Mário Antunes Lopes* os unicos socios e gerentes da referida sociedade *Rafael Lopes, Ld.ª*.

Lisboa e cartório na Rua Augusta, n.º 100, 1.º andar, aos 28 de Fevereiro de 1946.

A Ajudante do Notário dr. Alberto de Pinho—*Laura d'Almeida Luz*.

Joias, Ouro, Prata

Compram-se por bom preço

BAETA, JOALHEIRO

65 — RUA AUREA — 67

Telef. 26329

Praça de Touros de Santarem

2.ª PRAÇA

No dia 10 de Março próximo futuro arrematar-se-á a exploração desta Praça durante a época tauromáquica do corrente ano.

As condições estão patentes na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Santarem em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas, devendo a arrematação ter lugar, pelas 14 horas, na mesma Secretaria, por meio de propostas em carta fechada.

A Mesa reserva o direito de não fazer a adjudicação caso a maior oferta não convenha.

Santarem 28 de Fevereiro de 1946.

Aos credores

de Sousa & Branco, Ld.ª rua Diário de Noticias, 42, e António Pereira de Sousa, rua Diário de Noticias, 40-B, Lisboa. Quem fôr credor destas firmas é favor comunicá-lo com urgência para o TREZE—CARTAXO.

Companhia Telefónica Nacional de Espanha

Avenida de José António, 28

MADRID

De conformidade com o disposto nos artigos correspondentes dos titulos 3. e 5.º dos Estatutos desta Sociedade, convoca-se para o dia 30 de Março próximo, pelas onze horas, no domicilio social, a Assembleia Ordinária dos Srs. Accionistas.

Poderão assistir á Assembleia todos os Srs. Accionistas que o solicitem ao Conselho de Administração e obtenham na Secretaria Geral a autorização correspondente, depois de comprovar a sua situação como Accionistas, com cinco dias de antecedencia, pelo menos, da mencionada data.

Madrid, 26 de Fevereiro de 1946.—O Secretário Geral, *Eugenio Barroso*.

Companhia de Seguros Fidelidade

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

SEDE—Largo do Corpo Santo, 13, 1.º

CAPITAL—20.160:000$00

ASSEMBLEIA GERAL

Por ordem do Exm.º Sr. Presidente é convocada a Asembleia Geral Ordinária desta Companhia para reunir, nó dia 22 do corrente, pelas 16 horas, na sua Sede, para os fins dos Art.os 11.º, 13.º, 19.º e 31.º dos Estatutos.

Lisboa, 6 de Março de 1946.

O SECRETARIO,
a) *Raul Pinto Cardoso da Gama.*

BIRO

Acaba de chegar nova remessa de canetas e cargas, que estarão, a partir do dia 8 do corrente, à disposição do Público, nas principais papelarias e diversos estabelecimentos da especialidade

Distribuidores:—**José Pais Borges, L.da—LISBOA**

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % I. 10	1.025$	1.025$	1.026$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.083$	1.081$	1.084$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.003$	—	—
Centenários 4 %	2.535$	2.535$	2.540$
Obrigs. I. 2 1/2 1942	1.014$	—	—
Externas 1.ª série	—	1.880$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.780$	—	1.780$
Externas 3.ª série	—	1.951$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	295$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	—	2.980$
Lisboa e Açores por...	—	1.100$	1.120$
Ultramarino cp. I. p....	889$	889$	890$
Portugal port. T. p. ...	—	1.740$	1.760$
Fidelidade	—	56.500$	60.000$
Mundial	1.600$	1.595$	1.605$
Sagres	—	1.700$	2.000$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	225$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	221$
Cervejas Estrêla ...	1.890$	1.880$	1.890$
Cimentos Tejo	650$	—	—
Cimentos Leiria T. p....	548$	545$	549$
Crédito Predial port....	—	25$	26$
Gás e Electricidade cup.	339$	338$	339$
Alto Alentejo cupão...	717$	716$	718$
Industrial Aliança	397$	396$	400$
Portugal e Colonias ...	252$	252$	252$
Nacional Naveg. I. p.	1.051$	1.050$	1.051$
Colonial Navegação ...	1.330$	1.328$	1.330$
Portug.ª de Pesca I P.	—	952$	970$
Port.ª de Tabacos cupão	597$	596$	597$
União Eléctrica Port.ª	—	—	752$
Cassequel	1.157$	1.157$	1.160$
Agricola das Neves ...	805$	800$	—
Agricultura Colonial ...	549$	545$	550$
Açucar de Angola... ...	2.298$	2.295$	2.298$
Buzi	219$	219$	220$
Ilha do Principe	692$	692$	695$
Zambézia I de 25 ...	124$	124$	125$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ..	—	—	560$
Norte de Portugal 5%	—	114$	—
C. P. 6 %	168$	167$	170$
F.N.I. Moagem 5%T.p	—	1.020$	1.030$
União Electrica 4 1/2...	108$	107$	109$

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito. R. do Ouro, 152.—Tel. 26558—Teleg. Torgon

Grupo dos Josés

Por motivo de força maior, a continuação dos trabalhos da Assembleia Geral deste Grupo, iniciada em 22 de Fevereiro p.º p.º, não poude ter lugar no dia 1 do corrente mês, conforme havia sido designado.

Para os devidos efeitos se comunica aos socios que os trabalhos da referida Assembleia continuarão no dia 15 do corrente pelas 21 horas e 30 minutos no Clube Estefania, na Rua de D.ª Estefania, 34.

Lisboa, 7 de Março de 1946.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a)—*José Gomes Motta*

José Rodrigues Fernandes

FALECEU

José Francisco Esteves Rodrigues, Filipe Esteves Rodrigues, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar, ás pessoas de suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido Pai, e Parente cujo funeral se realiza ámanhã, ás 10 horas da sua residência, Rua Nova da Piedade, n.º 26, 2.º, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

José Rodrigues Fernandes

FALECEU

SILVA & DIAS, LTD.ª participam aos seus clientes e amigos o falecimento do pai do seu sócio José Francisco Esteves Rodrigues, e que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 10 horas, da sua residência, Rua Nova da Piedade, 26, 2.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

As eleições na Argentina

(Continuação da 1.ª pag.)

de Julho de 1943 e a sua prisão em Outubro de 1945, ou afastado dele, desde esta ultima data até agora, o coronel Peron tem dominado a cena política argentina com a sua personalidade, a sua eloquência, o seu dinamismo e os seus golpes teatrais. Essa posição não pôde ser abalada nem pelo vigor de uma agitação interna que se reveste de um caracter eminentemente nacional, nem pela força de uma pressão externa que, directa ou indirectamente, ainda não deixou de se fazer sentir depois do afastamento violento do velho presidente Castillo.

A decisão do eleitorado argentino é aguardada com um interesse compreensível, sobretudo nos países do hemisfério ocidental, pois dela depende, em grande parte a orientação que será dada ao pan-americanismo durante os tempos mais próximos. Mas mesmo deste lado do Atlantico os episódios da luta eleitoral travada na Argentina são acompanhados com a maior curiosidade.

Os antigos partidos foram ultrapassados pelo aparecimento de novas forças políticas

Quais são as forças que apoiam os dois candidatos á presidência? Os grandes partidos políticos que durante o periodo do constitucionalismo, mais ou menos atenuado, lutaram pela conquista do poder encontram-se irremediávelmente divididos. Desses partidos, o radical, sem duvida o mais importante e o de maior influência na vida da Argentina, conseguiu manter, na adversidade uma certa coesão. E' ele, apesar de todas as vicissitudes que conheceu desde o golpe Uriburu, há quinze anos, o nucleo principal á volta do qual se aglutinaram as forças democráticas do país. Mas alguns dos seus elementos mais conhecidos e influentes aderiram abertamente ao «peronismo».

O partido conservador atravessa, o que perfeitamente se justifica dado o seu caracter estático e o descrédito dos governos a que presidiu, uma crise mais profunda de que dificilmente poderá erguer-se. A sua política externa, durante o periodo que precedeu a guerra e na primeira fase da luta, e as revelações recentemente feitas pelo «Livro Negro» publicado nos Estados Unidos sobre as ligações do presidente Castillo com as potências do Eixo aumentaram extraordináriamente a atmosfera de descrédito que o envolvia já. Alguns dos seus chefes menos comprometidos, acompanham a União Democrática e votarão em Tamborini.

Este conta com os votos da maioria dos partidos radical, socialista, comunista, liberal e católico, este ultimo reorganizado num movimento de tendências identicas ás do M. R. P. O seu adversário tem o concurso do partido laborista, que formou e de que é o verdadeiro chefe, e da facção radical que o acompanha. Esquemáticamente a luta é, porém, entre Peron e as forças democráticas do país. Com o primeiro estão na sua grande maioria as massas trabalhadoras, operários da industria e trabalhadores agricolas, e uma parte das forças conservadoras. Aa lado de Tamborini encontram-se as classes liberais, os intelectuais, os proprietários agrícolas e industriais e a mocidade das escolas. Mas, como dissemos, mesmo em cada uma destas classes e em cada um destes partidos as divisões são profundas e a batalha eleitoral trava-se, em resumo, entre peronistas e anti-peronistas.

As repercussões do acto eleitoral na política externa da Argentina

Que reflexos pode ter, na orientação da política externa da Argentina, o resultado da competição eleitoral actualmente em curso? Ninguém ignora que as concepções dos Governos de Londres e Washington, em relação ao futuro imediato daquele país, são diferentes, o que não deve estranhar-se. O problema argentino é encarado pelos dirigentes da Grã-Bretanha no plano restrito dos interesses económicos. O comércio entre os dois países foi sempre muito activo e é elevada a soma de valores britanicos comprometidos em explorações económicas. O Governo de Washington vê a evolução da politica argentina pelo prisma fundamental da segurança dos Estados Unidos e do hemisfério ocidental. Embora não tenha levado a sua hostilidade até ao corte de relações diplomáticas, o Departamento do Estado mantem em relação ao «peronismo» e ás suas ramificações uma atitude de marcada oposição. Essa atitude aparece explicada pelos perigos que os Estados Unidos correram durante a guerra e encontrou a sua expressão na publicação recente do «Livro Negro», sobre a actividade dos agentes nazis na Argentina e a cumplicidade de alguns dirigentes argentinos nas suas manobras.

Numa recepção dada em honra dos jornalistas de várias nacionalidades, que foram á Argentina assistir ao acto eleitoral, o dr. Cooke, ministro dos Negócios Estrangeiros, anunciou que o Governo de Buenos Aires está em negociações para restabelecer, em breve, relações diplomáticas normais com o Governo de Moscovo. A Argentina rompera essas negociações em seguida á revolução de 1917 e todos os esforços feitos pela diplomacia soviética para as restabelecer se haviam malogrado. Segundo informa o correspondente do «Times», o dr. Cooke revelou que está a caminho daquela capital uma missão comercial soviética que tratará de estabelecer em novas bases as relações económicas argentino-soviéticas, acrescentando que se trata do primeiro passo para o restabelecimento das relações diplomáticas interrompidas há quase trinta anos.

Por ultimo há que considerar a posição da Argentina no quadro das republicas americanas, no sistema defensivo do hemisfério ocidental e nas suas relações com os vizinhos mais próximos. Estes aspectos do problema da politica externa argentina são essenciais e a sua evolução próxima está, em grande parte, dependente do resultado da luta eleitoral.

Vão inaugurar-se em Tancos

os aquartelamentos da Escola Prática de Engenharia

Depois de amanhã, inauguram-se, em Tancos, os aquartelamentos da Escola Prática de Engenharia, os melhores que, no género, o país ficará a possuir. Trata-se, de facto, de uma obra de grande vulto, pois ali nada foi esquecido, desde as comodidades destinadas aos soldados, aos mais pequenos pormenores de conforto, para regalia de oficiais. Assim, as cozinhas, as salas de estar e os refeitórios obedecem ás linhas recomendadas pela moderna higienização dos aquartelamentos que dispõem, ainda de instalações sanitárias e balneários modelares.

O comandante da Escola, sr. tenente-coronel Manuel Soares Zilhão, convidou, para assistir ao acto inaugural, o chefe do Estado, o sr. presidente do Conselho, ministro da Guerra e outras altas individualidades.

CAMARA CORPORATIVA

Na próxima 3.ª feira pelas 15 horas, reune-se a sessão plenária extraordinária da Camara Corporativa, a fim de prestar homenagem á memória do falecido, 1.º vice-presidente, professor dr. Manuel Rodrigues e de eleger o seu substituto.

TARDIA BRINCADEIRA

CARNAVALESCA

João de Jesus Alves, residente no Beco das Taipas, 19, r/c., a Chelas, apresentou-se ontem á tarde na esquadra do Nacional, com um embrulho e uma carta, e contou que, ao passar na Rua da Betesga, fôra abordado por um individuo que lhe entregou um embrulho, muito bem lacrado, para ir entregar a uma firma da Rua Afonso de Albuquerque, em troca do qual havia de receber a quantia de 2.850$00. Dirigindo-se á firma em questão, ali recusaram-se a receber a «encomenda», pelo que se dirigiu novamente ao local onde fôra abordado, não vendo mais o individuo que lhe fizera entrega do embrulho.

Aberto este, na presença das autoridades, verificou-se que continha pedras embrulhadas em papeis de jornal, e nada do que se faz referencia na carta e recibo selado, que acompanhava a encomenda.

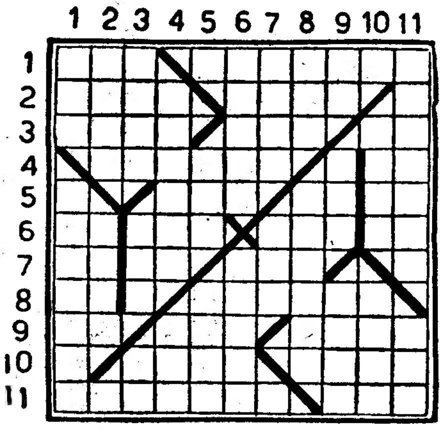
VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Chegou ontem a Lisboa, vindo dos Estados Unidos, o sr. coronel Gene Tibbits, que vem substituir o sr. tenente-coronel Russel Cone no cargo de adido da aeronáutica militar á embaixada dos Estados Unidos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1250



HORIZONTAIS: 1—Feche as asas para descer mais depressa. Cidade portuguesa que guarda as cinzas de D. Afonso Henriques. 2—Interjeição. Protele. 3—Dão mios. Preposição que indica exclusão. Antigo nome da nota musical do. 4—Apelido. Liguei. 5—Brincas. Preposição. Porco. 6—Semelhança. Chega. Galha duma espécie de carvalho. Antes de Cristo. 7—Gracejei. Artigo definido. Giboia. 8—Falda. Mentiras. 9—Imediatamente. Letra grega. Intimas. 10—Numero digito. Metal precioso de côr amarela. 11—Republica da America do Sul. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho.

VERTICAIS: 1—Consentimento. Ponta da ilha da Madeira nas proximidades do Funchal. 2—Nome de mulher. Ribanceira. 3—Tempo do verbo ser. Corre velozmente. Pronome pessoal. 4—Paixões. Unidade de trabalho. 5—Viscera dupla. Homem sem crenças. 6—Lugar aprasivel entre outros que o não são. Carvão ardente. 7—O mesmo. Ilha da costa do Malabar que foi conquistada por Afonso de Albuquerque em 1510. 8—Pronome pessoal. O tesouro publico. 9—Nome duma letra. Certa. Põe-se amuado 10—Besunta. Cura. 11—Nome de treze reis da Siria. Astro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1249

HORIZONTAIS: 1—Senegambia. 2—Saiote. As. 3—Em. Ossos. 4—Mas. Mu. Mór. 5—Ala. Pa. Cavo. 6—Fá. Do. Ra. In. 7—Ocre. Cê. Ido. 8—Ras. Na. Mim. 9—Cerda. Oó. 10—Cs. Rodela. 11—Ordinários.

VERTICAIS: 1—Semafórico. 2—Malaca. Sr. 3—E's. Sá. Rs. 4—Não. De. Cri. 5—Eis. Pô. Neon. 6—Gosma. Carda. 7—Atou. Ré. Der. 8—Mês. Cá. Ali. 9—Má. Im. Ao. 10—Ia. Ovidio. 11—Astronomos.

O SINISTRO DE TAVIRA

teve as suas causas no ciclone de 1941

TAVIRA, 7 (Pelo telefone)—Não se apagaram, ainda, nem as lembranças nem as consequências da invasão das águas do mar, no cêrco piscatorio de Cabaças, da freguesia da Conceição, do concelho de Tavira. O sinistro registou-se, por motivo de se ter alargado para leste o canal aberto em 1941, quando do ciclone, numa extensão de cerca de 200 metros. O povo ficou, assim, á mercê das águas, sempre á beira de situações gravissimas, se não forem prontamente remediadas as deficiências existentes. Na povoação, a água chegou a atingir 30 centimetros de altura e abrangeu uma extensão de 2 quilómetros, causando prejuisos, não só nas habitações da parte baixa, mas, ainda, nas propriedades circunvizinhas, danificando as sementeiras pela infiltração das águas salgadas.

Ontem, de tarde, a pedido de uma comissão de habitantes das Cabaças, o sr. dr. Ramos Passos, presidente da Camara Municipal de Tavira, e eng.os Brandão Calhau e Coutinho Lima, respectivamente, director da Direcção Hidraulica do Guadiana, e da Junta Autónoma dos Postos, visitaram o local, afim de tomar amplo conhecimento da ocorrência.

Barcos em perigo

Dos barcos de pesca desta praça, que se encontravam em perigo nas águas de Vila Real de Santo António, quatro entraram na barra, sem qualquer avaria ou desastre pessoal, e dois continuam sem paradeiro conhecido, supondo-se que tenham arribado a qualquer porto espanhol.

UM VALIOSO DONATIVO

á Liga dos Combatentes

O ministro da França em Lisboa, sr. Jean du Sault, que foi combatente na primeira Grande Guerra, recebeu ontem, na legação, o sr. general Daniel de Sousa, a quem fez entrega do importante donativo de dez mil escudos destinado ás obras de assistencia da Liga dos Combatentes.

Leilão de Penhores

R. Assunção, 88, 1.º

T. 253 4

Hoje ás 21 horas

(N. B. A's 22 horas vai á praça um rico lote de calçado)

Von Papen requereu em Nuremberg o testemunho do rei da Suécia

NUREMBERG, 7—Von Papen, um dos chefes nazis que responderam no tribunal dos Crimes de Guerra, requereu que se interrogue o rei Gustavo da Suecia, na intenção de confirmar as suas alegações de que procurou restabelecer a paz na Europa em 1939 e 1940 e sobre a perseguição das igrejas e dos judeus. Não foi posta a questão da comparencia pessoal do rei Gustavo e a acusação não apresentou qualquer objecção a que ele fôsse interrogado. Uma das coisas que von Papen deseja que o rei Gustavo confirme é que, na Primavera de 1940, von Papen lhe escreveu uma carta pessoal, «pedindo-lhe que exercesse a sua influencia para estabelecer a paz». Em 1939, alega o advogado de von Papen, o diplomata nazi «pediu ao rei Gustavo que usasse de todos os meios com urgencia, como decano dos monarcas da Europa, para fazer saber a Hitler que era absolutamente necessário, para manter a paz europeia, alterar a sua politica agressiva e fazer paralisar sistematicamente a perseguição ás igrejas e aos judeus».

Este surpreendente pedido de von Papen, para que se ouça o rei Gustavo, apareceu numa lista apresentada de 15 testemunhas ou interrogatórios, por meio dos quais von Papen procura provar as tentativas feitas por ele para abater o poder nazi e consolidar, na vespera das ultimas eleições, os partidos da direita com «uma forte contra-partida da sua associação com o nacional-socialismo».

Von Papen, segundo se deseja provar, agarrou-se á esperança de poder infiltrar na politica de Hitler ideias conservadoras, até o momento dos assassinios de 30 de Junho de 1934; mas estes convenceram-no de que os seus esforços eram em vão, afirma esse documento.

O advogado de defesa de Von Papen também procura provar a sua reprovação da politica expansionista dos nazis. Von Papen deseja que seja ouvido Kurt von Lersner, chefe da delegação alemã da paz em Versailles, para provar que «lhe deu ordem em 1942 para se pôr em contacto com o adido naval norte-americano em Iztambul, a fim de procurar saber em que condições a Alemanha deveria obter a paz». Von Papen combinou com von Lersner, para ir ao Vaticano, fazendo pedidos de mediação ao cardeal Maglione, secretario de Estado, para se conseguir a paz mundial. Ambas estas iniciativas, declara von Papen, foram feitas contra as ordens do Governo do Reich. Von Papen também afirma que aceitou a sua missão de embaixador em Viena, em 1935, só depois «de longa e violenta discussão com Hitler» e que os seus esforços na Austria, para harmonizar as relações entre os dois paises, o levaram a uma colisão com os nazis austriacos.

Pouco depois de ter começado a audiencia desta manhã, Rudolf Hess abandonou o banco dos reus, parecendo sofrer uma vez mais de cólicas no estomago. Goering ofereceu-lhe a sua manta de viagem; na qual ele se embrulhou seguindo atrás do policia militar para fora da sala.

O ex-chefe dos armamentos alemães, Albert Speer, pediu ao tribunal que deferisse o pedido de interrogatorio para 22 testemunhas e a apresentação de 41 documentos e a formação dum grupo de técnicos, para interrogarem as testemunhas sobre questões economicas. Speer procura provar que as suas funções eram técnicas e não politicas.

Von Neurath, procura provar, por meio do testemunho de lord Halifax, que no fim de 1937 a Inglaterra não se opunha á anexação da Austria e que lord Halifax exprimiu este ponto de vista a Hitler e a vonNeurath.—(Reuter).

Foi preso o defensor de von Neurath

NUREMBERG, 7.—Um oficial americano encarregado da segurança dos presos afirmou hoje que o advogado professor Edmund Mezger, que defende Constantin von Neurath, «protector do Reich na Boémia e Morávia», tinha sido preso. «Não foi detido por qualquer actividade prejudicial, em relação com o seu trabalho em Nuremberg; mas como membro da organização nazi, em que teve tal situação que a sua prisão se tornou automática», disse esse oficial. A sua prisão não afectará de modo algum a defesa de von Neurath, a qual será feita pelo dr. Otto Ledlinghausen.—(R.).

Os Estados Unidos mantêm o abastecimento de carvão à Europa

WASHINGTON, 7.—O capitão Granville Conway, administrador interino da navegação em tempo de guerra, disse na conferência da Imprensa que os Estados Unidos continuarão a fazer embarques de carvão para a Europa, durante todo o ano corrente.

Esta declaração do capitão Conway indica claramente que os Estados Unidos dispõem dos barcos necessários para manter os abastecimentos de carvão á Europa.

O capitão Conway afirmou: «O Governo norte-americano espera poder dispôr de 21 milhões de toneladas de barcos dentro dos próximos 15 meses. Os Estados Unidos vão fornecer, mensalmente, ao estrangeiro 1.500.000 toneladas de carvão durante o resto do ano de 1946».—(U. P.).

As relações anglo-turcas são apreciadas por Sarad Joglu

ANKARA, 7.—O primeiro-ministro da Turquia, Sarad Joglu, declarou ontem á noite aos jornalistas que a forma por que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Bevin, se referiu recentemente aos problemas da Turquia na Camara dos Comuns veio reforçar os laços de amizade entre a Grã-Bretanha e a Turquia. E acrescentou: «Em nome do meu país, agradeço a Bevin as suas palavras».

Comentando o recente discurso do ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, James Byrnes, no Clube da Imprensa Estrangeira, em Nova York, discurso em que prometeu que os Estados Unidos defenderiam a Carta das Nações Unidas, Sarad Joglu disse que esse discurso podia ser recordado como um facto histórico e sem igual, se os factos forem de acordo com as intenções reveladas. O discurso fecha o caminho a qualquer agressão e ataque e exprime a resolução de manter os principios da Carta das Nações Unidas a todo o custo, o que mostra ao Mundo o caminho da humanidade, da justiça e da independência.—(R.).

Foram reduzidas as tarifas aéreas transatlanticas

NOVA YORK, 7.—A Conferência Internacional da Associação dos Transportes Aéreos do Norte do Atlantico aprovou a redução das tarifas aéreas transatlanticas. O preço da passagem entre Nova York e Londres, que custava 375 dólares, foi reduzido para 360, e o preço entre Nova York e Lisboa, que era de 390 dólares, passa a ser de 375.

Estas reduções estão sujeitas á aprovação das autoridades governamentais e devem entrar em vigor no dia 1 de Abril próximo.—(U. P.).

A ultima palavra em vestidos

4 modelos originais, exclusivos. Veja a página especial da distinta figurinista Arminda Pereira no numero de amanhã de «Vida Mundial Ilustrada».

Augusto de Freitas

JOALHEIRO

Para comemorar a remodelação da sua casa, oferece a todos os clientes um DESPERTADOR com garantia nas compras superiores a 500$00

RUA DA PRATA, 76 e 78

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES

Rua S. Justa 105 - T. 27527

A suspensão do tráfego na fronteira franco-espanhola

MADRID, 7.—As providências práticas tomadas pelo Governo espanhol em consequência da decisão de encerrar a fronteira franco-espanhola são as seguintes: Interrupção de todo o tráfego de pessoas e mercadorias entre os dois países; interrupção das comunicações postais e telegráficas.

As unicas pessoas que são autorizadas a atravessar a fronteira são os diplomatas e o pessoal consular, o pessoal da Cruz Vermelha Internacional e da «UNRRA» e os correios diplomáticos.

Estrangeiros, mas não franceses, podem viajar através da Espanha e os espanhois que desejem regressar da França para a Espanha podem fazê-lo. Navios estrangeiros—excluindo os franceses—vindos de portos da França ou dirigindo-se para lá não podem desembarcar os passageiros. Aviões estrangeiros procedentes da França ou dirigindo-se para a França podem voar sobre a Espanha ou aterrar no percurso desde que os passageiros que venham da França ou para lá se dirijam não saiam dos aeródromos espanhois. A Espanha emprega todos os esforços para que «terceiros» não sofram em consequência destas providências.—(Reuter).

Um desmentido do Governo espanhol

MADRID, 7—O Ministério dos Negócios Estrangeiros desmentiu hoje a noticia de que o Governo espanhol ordenara a expulsão de todos os cidadãos franceses residentes em Espanha. Tambem as autoridades policiais e a embaixada francesa declararam não ter conhecimento de qualquer ordem nesse sentido.—(Reuter).

A alteração dos estatutos do Banco de Portugal

Realizou-se hoje á tarde uma assembleia geral extraordinária do Banco de Portugal, para deliberar acerca do projecto de alteração dos estatutos, restritas as reservas da circulação ás operações do Banco e ás relações entre o Estado e o Banco.

Presidiu o sr. professor Fezas Vital, secretariado pelos srs. engenheiro Ernesto Santos Bastos e António de Medeiros de Almeida que, por proposta do sr. presidente, substituiu neste cargo o 2.º secretário da assembleia geral, o falecido visconde de Sanches de Baena, por cuja morte o sr. professor Fezas Vital propôs que ficasse exarado na acta um voto de sentimento.

O sr. presidente declarou que a assembleia geral não pode aprovar o projecto de alteração dos estatutos—que leu—sem o parecer prévio duma comissão que o estude.

Estavam presentes representantes de 61.422 acções.

Terminada a leitura, o sr. presidente propôs —o que foi aprovado por aclamação—que a comissão para dar o parecer fosse composta pelos srs. António de Medeiros e Almeida, Manuel Joaquim Alves Dinis e professor Rui Ulrich.

A assembleia de hoje ficou suspensa até que o parecer seja apresentado.

CORREIO AEREO de Angola para a Europa

LUANDA, 7.—A estação telegrafo-postal avisou que a mala aerea directa para Lisboa fecha todas as quintas-feiras e segue no dia imediato para Leopoldville e dali, aos sabados, no «Clipper», para Lisboa. O aviso acrescenta que na mala de Lisboa serão incluidas cartas para os outros paises da Europa, esclarecendo que a via aerea só será utilizada até Lisboa. —(Lusitania).

Quando os actores espanhois "emprestam" a voz aos artistas portugueses

Uma sensacional crónica de Fernando Fragoso. Leia amanhã «Vida Mundial Ilustrada» —a revista das grandes revelações!

O texto do Livro Branco americano ainda não foi publicado em Espanha

MADRID, 7.—O texto do «Livro Branco»—documentando as relações entre o general Franco e Hitler—não foi ainda publicado na Espanha. Contudo, os jornais de hoje publicam um telegrama de Washington para a agência noticiosa EFE anunciando a publicação do «Livro Branco» com 15 documentos relativos ás relações entre a Espanha, a Alemanha e a Itália de 1940 a 1943. O telegrama de Washington declara que o texto dos documentos reunidos no «Livro Branco» revela «os esforços feitos pela Espanha para evitar entrar na guerra ao lado das potências do Eixo».

Os jornais de ontem á noite publicam também um telegrama de Washington contendo os pontos principais da nota enviada pela Espanha ao Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos 24 horas antes da publicação da nota enviada pelos Governos britanico, francês e norte-americano ao Governo de Madrid. A nota espanhola «repudia adiantadamente qualquer pressão estrangeira sobre a Espanha».—(Reuter).

Pede-se em Luanda que o «Serpa Pinto» volte para a linha de Africa

LUANDA, 7.—O problema da falta de vapores para transportar as pessoas que pretendem ir para a metropole continua a ser o assunto do dia. Registam-se protestos, reclamações e pedidos de entrega de certificados médicos. Apreciando a situação, o jornal «Provincia de Angola» publicou um editorial intitulado «E' necessário que o «Serpa Pinto» volte para as carreiras de Africa».

No final do artigo lança este apelo: «Em tais condições parece-nos legitimo que se forme uma corrente de opinião publica tendente reclamar á Junta da Marinha Mercante o regresso imediato do «Serpa Pinto», que, por ser o nosso maior navio de passageiros, muito pode e deve contribuir para se remediar a situação em que se encontram milhares de colonos que, só em Angola, desejam ir á metropole».—(Lusitania).

O emprestimo canadiano á Grã-Bretanha

OTTAWA, 7—O acôrdo para o empréstimo canadiano á Grã-Bretanha foi concluido ontem e espera-se que os pormenores sejam anunciados hoje. Crê-se que o empréstimo será de entre 1.000 milhões de dolares e 1.250 milhões.—(Reuter).

O governador de Angola visitou Nova Lisboa

LUANDA, 7.—O sr. governador geral é esperado aqui, de regresso da sua viagem a Nova Lisboa, onde conferenciou com as autoridades locais acerca de vários problemas, entre os quais, o da produção de cereais.—(L.).

QUEM E' FELIX GOUIN

A vida na intimidade do actual chefe do Governo francês. Uma curiosa reportagem gráfica. Veja amanhã «Vida Mundial Ilustrada»—a grande revista portuguesa de actualidades!

RETALHOS

de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.

É Sempre Aconselhável

Colocar o excedente das suas economias em valores portateis: visite, pois, a

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de St.ª Justa)